



# Valor do PPR cresce 77% em dois anos

A união dos trabalhadores e o empenho da comissão de PPR e CSE (Comitê Sindical de Empresa) foram determinantes para que o valor do PPR (Programa de Participação nos Resultados) apresentasse este crescimento.

Pag. 3



Trabalhadores participam de assembleia na portaria da fábrica e aprovam PPR de R\$ 5.150 para 2012; primeira parcela, de R\$ 3 mil, já foi paga

## Unidade será determinante para empresa atender reivindicações das pautas pendentes

Pag. 4

Assédio faz com  
que metalúrgicos  
trabalhem com  
atestado no bolso

Pag. 2

Nos dias 16 e 17  
Sindicato fará um  
plantão de Sindicalização  
na fábrica

Pag. 4

CSE apresenta pauta  
com reivindicações  
para terceiros e pede  
apoio de todos

Pag. 2

## ASSÉDIO MORAL



# Pressão da chefia faz metalúrgico trabalhar machucado

A direção da CNH/Case precisa entender que a pressão da chefia no chão de fábrica não faz bem à empresa e muito menos à saúde dos trabalhadores.

Não se pode generalizar, mas os integrantes do CSE afirmam, com toda certeza, que a maioria dos chefes está praticando assédio moral na linha de produção.

Com medo de perder o emprego devido a esta pressão, tem funcionário trabalhando lesionado. “Já soube de gente que foi trabalhar com o atestado médico no bolso e não apresentou ao RH com medo de ser demitido. Por aí você pode ver o tamanho da pressão de alguns chefes”, alerta Pau-

lo César Sola Garcia, o Tatu.

### Antissindical

Além do assédio moral, há chefes que também praticam o antissindicalismo dentro da fábrica. Uma das formas de pôr medo no trabalhador é dizer para eles não conversarem com os integrantes do CSE, nem se tornarem sócios do Sindicato, porque a direção da fábrica poderia, em caso de redução do quadro de funcionários, mandar embora primeiro aqueles que se aproximam do Sindicato.

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos repudia esse tipo de comportamento de grande parte dos chefes na CNH/Case.

## Empresa deve respeitar leis e CIPA atuar com firmeza



O dirigente sindical Paulo César fala com os trabalhadores durante assembleia na portaria da fábrica

A CNH/Case em Sorocaba não está respeitando o direito dos trabalhadores lesionados. E a grande maioria dos integrantes da (CIPA), infelizmente, não tem questionado esse posicionamento da empresa.

Uma das artimanhas da empresa é não abrir CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). A outra, quando o trabalhador é afastado por não suportar mais a lesão, é tentar fazer com que ele se enquadre no benefício B31, que se refere a doenças comuns, e não no

B91, que se refere à doença adquirida devido ao trabalho.

No B31, a empresa fica desobrigada de garantir os encargos sociais do trabalhador e, além disso, ele pode ser demitido assim que voltar ao trabalho.

No B91, a empresa deve continuar a garantir os encargos sociais do trabalhador, como FGTS, e ele ainda garante estabilidade, pela convenção coletiva dos metalúrgicos, até se aposentar ou enquanto durar a seqüela.

### Nova CIPA

Em junho haverá nova eleição de CIPA. Por isso o CSE alerta a necessidade do voto em companheiros comprometidos com a causa dos trabalhadores.

“Muitos acabam se candidatando apenas pela garantia do emprego, não para defender os colegas do chão de fábrica. Por isso, vote consciente, não troque seu voto por churrasco, nem vote em quem defende mais o interesse da empresa do que o interesse do trabalhador”, Luiz Otávio Ferreira.

## Terceirizados

### Benefício para os terceiros estão em pauta, mas é preciso apoio

O Sindicato dos Metalúrgicos, pelos integrantes do CSE (Comitê Sindical de Empresas), está preparando uma pauta com uma série de reivindicações para atender as demandas dos trabalhadores terceirizados, tanto na fábrica, como no CD (Centro de Distribuição).

O principal benefício reivindicado pelo CSE aos terceirizados é o pagamento de PPR (Programa de Participação nos Resultados), que para os efetivos foi negociado em mais de R\$ 5 mil para este ano.

Até o momento, desde a reinstalação da fábrica em Sorocaba, em março de 2010, nenhum desses trabalhadores terceirizados receberam prêmio de participação nos resultados.

“Mas para que nossos companheiros conquistem esses benefícios, todos devem se unir e apoiar a reivindicação, principalmente os trabalhadores terceirizados”, diz Luiz Otávio Ferreira.

Os trabalhadores da segurança, alimentação, jardinagem e manutenção são alguns dos setores terceirizados na empresa.



# PPR cresce 77,6% em relação ao primeiro benefício, em 2010

## Crescimento do PPR nos dois últimos anos



**77,6%**  
equivale ao aumento percentual no período entre 2010 e 2012

O valor do PPR (Programa de Participação dos Resultados) deste ano na CMH/Case, cuja primeira parcela de R\$ 3 mil já foi paga no final de abril, cresceu 77,6% em relação ao PPR de 2010.

Naquele ano o benefício negociado com a empresa chegou a R\$ 2,9 mil. Nes-

te ano, o valor, atingidas as metas, será de R\$ 5,150. “A união dos trabalhadores, a atuação firme de grande parte da comissão de PPR e o empenho dos integrantes do CSE (Comitê Sindical de Empresas) foram determinantes para que registrássemos esse crescimento”, diz o dirigente sindical

Paulo César Sola Garcia, o Tatu.

Somente em relação ao ano passado, quando o benefício foi fechado em 4 mil, o crescimento foi de 28,53%.

“Temos que manter esta união para que o PPR do ano que vem também registre crescimento significativo

como os que aconteceram até agora”, acrescenta Ricardo Alexandre Camargo, o Paraná.

### Valor vira parâmetro

Depois de oito reuniões entre comissão de PPR, representantes do CSE e diretores da empresa, o valor do PPR 2012 negociado com

CNH/Case virou parâmetro para outras grandes empresas.

Além de romper a barreira dos R\$ 5 mil, valor considerado significativo em Sorocaba e Região, os metalúrgicos da CNH/Case foram os primeiros a negociar e a receber a primeira parcela do benefício.

## Todas as conquistas são frutos de negociações e respaldo da categoria

A maior conquista foi o PPR, que cresceu mais de 77% em relação ao benefício pago em 2010



Participação dos trabalhadores nas assembleias é fundamental

Cesta-básica, implantação da grade salarial, crescimento de 77% no PPR (Programa de Participação nos Resultados) e calendário anual dos dias pontes que permite o trabalhador planejar suas folgas em feriados prolongados são algumas das conquistas dos metalúrgicos da fábrica CNH/Case e do CD (Centro de Distribuição).

Os integrantes do CSE (Comitê Sindical de Empresa) sabem que existem várias outras conquistas

a serem alcançadas, “mas não podemos esquecer do que já conseguimos. É bom lembrar, também, que todas essas conquistas foram frutos de negociações do Sindicato, que contou com respaldo do chão de fábrica. Quanto mais mobilizados os trabalhadores estiverem e mais respaldo derem ao Sindicato, mais conquistas podem ser alcançadas”, diz Ricardo Alexandre Camargo, o Paraná.

Para que os avanços

não parem, os trabalhadores devem continuar unidos e apoiar as reivindicações pleiteadas pelo Sindicato.

“Se hoje todos os efetivos têm cesta-básica, foi porque houve apoio dos trabalhadores à reivindicação pleiteada pelo Sindicato”, completa Paraná.

Cada trabalhador ainda recebeu R\$ 400 – de setembro a dezembro do ano passado – até a fábrica definir os produtos e o fornecedor da cesta-básica.

# União será determinante nas negociações de pautas pendentes



Todos os trabalhadores sabem que há uma série de reivindicações que ainda não foi atendida pela direção da empresa. E elas poderão demorar ainda mais se não houver união entre todos os trabalhadores.

Uma das reivindicações do CSE é a construção de um refeitório para os trabalhadores do CD (Centro de Distribuição). Na hora das refeições, os funcionários daquele setor perdem um tempo precioso de descanso para se locomover até o refeitório que fica na fábrica.

“Seria muito mais prudente a fábrica montar outra estrutura [refeitório] do que fazer mais de 500 pessoas subirem até [o refeitório] a fábrica”, critica Luiz Otávio Ferreira.

Além do refeitório, o CSE também quer baixar

o valor do transporte, que custa hoje 6% do salário do trabalhador, e mudar o sistema do convênio com valor fixo e simbólico ao invés do custo de R\$ 7 por consulta, como acontece atualmente.

## Transporte ou castigo

Outra reivindicação que o CSE precisa da união dos trabalhadores para que ela seja atendida o quanto antes é o fim da espera dos trabalhadores para irem embora.

Após o expediente, quem se utiliza dos ônibus fretados para irem embora espera até 40 minutos para partir. “A situação é mais grave no CD. Lá o pessoal fica todo esse tempo trancado dentro do ônibus, porque não dá sequer para ficar no pátio da fábrica devido às nuvens de pernalongos”, conclui Paulo César Sola, o Tatu.

## Dias 16 e 17 têm plantão de sindicalização

Os metalúrgicos da CNH/Case que ainda não são sindicalizados podem se tornarem sócios do Sindicato nos próximos dias 16 e 17, uma quarta e quinta-feira, respectivamente.

Nestes dias haverá plantão da equipe de sindicalização na fábrica, sempre no horário das refeições. Para se tornar sócio, o trabalhador precisa apenas preencher uma ficha com os dados pessoais. Posteriormente o titular

e seus dependentes devem procurar a sede do Sindicato, na Rua Júlio Câncer, 140, Lajeado, para fazer o cartão de sócio. O clube de campo, no Éden, também emite a carteirinha nos fins de semana.

## Fortalecimento

Sindicalizar é ajudar a fortalecer a categoria, pois quanto mais sócios um sindicato tem, mais representatividade e mais força ele tem para lutar pelos direitos dos

trabalhadores.

Além de ajudar a tornar a sua categoria mais respeitada, os sindicalizados e seus dependentes têm direito a usufruir de toda a estrutura da entidade, como clube de campo, colônia de feiras e apoio jurídico, além de gratuidade ou descontos especiais em cursos oferecidos por parceiros do Sindicato.

Fique sócio e faça com que a categoria metalúrgica se torne ainda mais forte e respeitada.

Nós, integrantes do Comitê Sindical de Empresa (CSE), agradecemos o apoio que temos recebido dos trabalhadores. Gostaríamos de continuar contando com esse apoio para que possamos avançar em novas conquistas.



**Luiz Otávio Ferreira**  
Baixinho



**Paulo Cesar Sola Garcia**  
Tatu



**Ricardo Alexandre Camargo**  
Paraná